



CENTRO DE SAÚDE
NORDESTE



CENTRO DE SAÚDE
PONTA DELGADA



CENTRO DE SAÚDE
POVOAÇÃO



CENTRO DE SAÚDE
RIBEIRA GRANDE



CENTRO DE SAÚDE
VILA FRANCA DO CAMPO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Síntese

O presente documento dá cumprimento à obrigação legal de apresentação do Relatório do Órgão de Gestão do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Abril de 2019

Caros
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Lista de Siglas e Acrónimos

CMVMC	Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas
CS	Centro de Saúde
CSN	Centro de Saúde do Nordeste
CSP	Centro de Saúde da Povoação
CSPD	Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG	Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
MGF	Medicina Geral e Familiar
SAC	Serviço de Atendimento Complementar
SIGRHARA	Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores
UBU	Unidade Básica de Urgência
UCCI	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
USISM	Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Caro

 17/11/18

Índice

Introdução.....	5
1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	6
1.1. Caracterização Geral	6
2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	8
2.1. Missão, Visão e Valores da Unidade de Saúde	8
2.1.1. Missão	8
2.1.2. Visão.....	9
2.1.3. Valores	9
3. Atividade Assistencial	10
3.1. Utentes Inscritos	10
3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2018.....	10
3.3. Atendimento de carácter urgente em 2017	11
3.4. Outras atividades clínicas em 2018	12
4. Recursos Humanos.....	14
5. Análise da Situação Económica.....	17
5.1. Análise Orçamental.....	17
5.1.1. Receita	17
5.1.2. Despesa	18
5.2. Análise Financeira	19
5.2.1. Balanço.....	19
5.2.2. Demonstração de Resultados	20

Índice dos Quadros

Quadro 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas	7
Quadro 2 - Utentes Inscritos - 2017 e 2018.....	10
Quadro 3 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2017 e 2018	11
Quadro 4 - Atividades Assistenciais (Atos de Enfermagem) - 2017 e 2018.....	11
Quadro 5 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2017 e 2018	11
Quadro 6 – Consultas de Medicina Dentária – 2017 e 2018	12
Quadro 7 – Sessões de Fisioterapia – 2017 e 2018	12
Quadro 8 - Consultas de Nutrição - 2017 e 2018.....	12
Quadro 9 – Consultas de Psicologia - 2017 e 2018.....	12
Quadro 10 – Sessões de Terapia da Fala – 2017 e 2018.....	13
Quadro 11 - Recursos Humanos por Grupo Profissional – 2018	14
Quadro 12 - Recursos Humanos por Tipo de Vínculo - 2018.....	15
Quadro 13 - Recursos Humanos Evolução 2017 - 2018.....	15
Quadro 14 - Recursos Humanos por Sexo - 2018	16
Quadro 15 - Receitas - 2018	17
Quadro 16 - Despesas - 2018.....	18
Quadro 17 - Balanço - 2018	20
Quadro 18 - Demonstração de Resultados - 2018.....	20

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Cense" and initials "BJP".

[Handwritten signature]
HM.

Inovar é encarar a mudança como uma oportunidade.

Steve Jobs



Introdução

O presente Relatório de Gestão dá cumprimento à obrigação legal de apresentação dos custos e rendimentos do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e apresenta de forma sucinta as atividades desenvolvidas no período em análise.

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

O presente relatório reflete os factos ocorridos durante o ano de 2018, de natureza exógena e endógena, e o contexto socioeconómico do país, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população, pelo crescimento das necessidades em saúde e pelo aumento da fatura com as tecnologias de saúde.

Em 2018, a USISM deu continuidade às orientações estratégicas definidas pela tutela.

Através do processo de contratualização com a Saudaço, SA, a organização comprometeu-se relativamente aos resultados em saúde a atingir e à metodologia de acompanhamento subjacente.

A prestação de cuidados foi a prioridade na gestão dos recursos e das atividades desenvolvidas. Procurando melhor efetividade e eficiência, foram definidas estratégias e privilegiadas áreas de intervenção da USISM, dando primazia, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica.

Pretende-se que este Relatório de Gestão 2018 seja o reflexo da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, fomentando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável.

A elaboração do relatório, com demonstração dos resultados financeiros alcançados, é essencial para aumentar a transparência da gestão, melhorar o desempenho e alinhar a atividade com as necessidades dos residentes na ilha de São Miguel e com o Plano Regional de Saúde 2014-2016 - Extensão a 2020, documento estratégico que engloba recomendações, orientações e ações para maximizar os ganhos em saúde para toda a população da Região Autónoma dos Açores.

1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

1.1. Caracterização Geral

A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, designada abreviadamente por USISM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde, tendo a sua sede na Grotinha, n.º 1, 9500-354 Ponta Delgada.

A USISM encontra-se inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas sob o n.º 510 148 921, com o código de atividade n.º 86100.

Foi criada e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, sendo constituída pelos Centros de Saúde de Nordeste, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

Centro de Saúde	Extensões de Saúde Associadas
Nordeste	Unidade de Saúde Achada Unidade de Saúde Água de Pau Unidade de Saúde Arrifes Unidade de Saúde Cabouco Unidade de Saúde Candelária Unidade de Saúde Capelas Unidade de Saúde Covoada Unidade de Saúde Fajã de Baixo Unidade de Saúde Fajã de Cima Unidade de Saúde Fenais Luz
Ponta Delgada	Unidade de Saúde Feteiras Unidade de Saúde Ginetes Unidade de Saúde Lagoa Unidade de Saúde Livramento Unidade de Saúde Mosteiros Unidade de Saúde Relva Unidade de Saúde Remédios Unidade de Saúde Ribeira Chã Unidade de Saúde Santo António Unidade de Saúde São Vicente Unidade de Saúde Sete Cidades
Povoação	Unidade de Saúde Água Retorta Unidade de Saúde Faial da Terra Unidade de Saúde Furnas Unidade de Saúde Ribeira Quente
Ribeira Grande	Unidade de Saúde Fenais d'Ajuda Unidade de Saúde Lomba da Maia Unidade de Saúde Maia Unidade de Saúde Pico da Pedra

	Unidade de Saúde Rabo de Peixe
Vila Franca do Campo	Unidade de Saúde Ponta Garça

Quadro 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas

São órgãos e serviços da USISM:

- Órgãos:
 - a) De direção – Conselho de Administração;
 - b) De apoio consultivo – Conselho Consultivo;
 - c) De apoio técnico – Conselho Técnico.
- Serviços:
 - a) Serviços de prestação de cuidados de saúde;
 - b) Serviços administrativos.

Órgão de Gestão:

Nos termos do Artigo 9.º do ANEXO I ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, o Conselho de Administração é integrado por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O Conselho de Administração incluiu também dois vogais com funções não executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

No que respeita à orgânica da USISM, constata-se uma desadequação da estrutura definida em relação à complexidade e dimensão da instituição, sendo a área dos serviços de administração a que enfrenta maiores constrangimentos decorrentes da referida orgânica.

2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Nos termos previstos no respetivo diploma legal, a organização da USISM segue as orientações emanadas do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

2.1. Missão, Visão e Valores da Unidade de Saúde

2.1.1. Missão

A USI São Miguel tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, promovendo, nomeadamente:

- a) A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- b) A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- c) A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- d) A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- e) A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- f) A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- g) A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;
- h) O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- i) O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- j) O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- k) O exercício da atividade de educação para a saúde;
- l) A realização de estudos epidemiológicos.

Faz igualmente parte das suas atribuições a participação no ensino pré e pós-graduado e o desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Nesse sentido, o Conselho de Administração segue uma política de formação que responda às necessidades científicas, organizacionais e de satisfação dos profissionais e contribua, cada vez mais, para a produção de informação fidedigna, que possa ser útil para os diferentes estudos epidemiológicos, científicos e de planeamento.

Constitui ainda um princípio de atuação, do Conselho de Administração, promover o desenvolvimento da atividade de acordo com as regras da gestão por objetivos, o que implica o planeamento das atividades a desenvolver, no seu âmbito de atuação, bem como a participação, o envolvimento e a responsabilidade de utentes e profissionais na preparação e execução de tais medidas, correspondendo, assim, às necessidades do indivíduo e às características de cada comunidade dentro dos parâmetros da política de saúde definida pelo Governo Regional.

2.1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpares, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência pela excelência na promoção da saúde e na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

2.1.3. Valores

- a) Responsabilidade;
- b) Transparência;
- c) Integridade;
- d) Inovação;
- e) Trabalho em equipa;
- f) Orientação para resultados.

3. Atividade Assistencial

3.1. Utentes Inscritos

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a USISM, efetivam a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, sendo que, em 31 de dezembro de 2018, contavam com 152.828 utentes inscritos distribuídos conforme apresentado no Quadro 2.

A taxa de cobertura de utentes com médico de família é de 100% nos CS de Nordeste, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, sendo que no CSPD está acima dos 75%.

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	5 124	96 035	6 702	33 071	12 027	152 959
2018	5 084	96 171	6 655	32 912	12 006	152 828
Δ 2017-2018	-40	136	-47	-159	-21	-131
% 2017-2018	-0,78%	0,14%	-0,70%	-0,48%	-0,17%	-0,09%

Quadro 2 - Utentes Inscritos - 2017 e 2018

Entre 2017 e 2018, o CS de Ponta Delgada foi o único que aumentou o número de utentes inscritos, sendo que o CS de Ribeira Grande foi o que apresentou a maior diminuição neste item em termos absolutos e o CS de Nordeste em termos relativos.

No total da USISM, registou-se uma ligeira diminuição (0,09%) no número de utentes inscritos em 2018. Esta variação é uma consequência da “limpeza de listas”, iniciada em 2017, por via da contínua implementação do modelo assistencial de Núcleos de Saúde Familiar, bem como de processos internos com vista à identificação de óbitos.

3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2018

A USISM dispõe, em cada centro de saúde, de uma direção clínica e de enfermagem, assim como de uma coordenação técnica responsável pelos serviços operacionais e administrativos.

A direção clínica promove o funcionamento harmonioso das valências clínicas, coordena e orienta a prestação de cuidados médicos para garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zela pela qualidade desses atos praticados no respetivo centro de saúde;

A direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela correção e pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo centro de saúde.

Assim, procede-se de seguida a uma síntese do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e de atos de enfermagem desenvolvidos em cada centro de saúde da USISM em 2018.

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	24 130	189 460	38 572	86 731	44 250	383 143
2018	27 175	189 881	36 535	89 595	42 651	385 837
Δ 2017-2018	3 045	421	-2 037	2 864	-1 599	2 694
% 2017-2018	12,62%	0,22%	-5,28%	3,30%	-3,61%	0,70%

Quadro 3 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2017 e 2018

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	76 102	612 054	89 843	266 496	103 444	1 147 939
2018	106 011	750 396	104 591	283 827	132 505	1 377 330
Δ 2017-2018	29 909	138 342	14 748	17 331	29 061	229 391
% 2017-2018	39,30%	22,60%	16,42%	6,50%	28,09%	19,98%

Quadro 4 - Atividades Assistenciais (Atos de Enfermagem) - 2017 e 2018

A partir do Quadro 3 e do Quadro 4, observa-se que, em 2018, o número de consultas de MGF e de atos de enfermagem na USISM cresceu.

Relativamente ao aumento verificado no número de consultas de MGF, os centros e saúde que mais contribuíram foram os CS de Nordeste e Ribeira Grande, sendo que os CS de Povoação e Vila Franca do Campo sofreram uma redução.

O aumento do número de atos de enfermagem no ano de 2018 foi transversal a todos os centros de saúde da USISM. A melhoria contínua do registo informático dos cuidados de saúde prestados permite justificar o aumento nos valores apurados.

3.3. Atendimento de carácter urgente em 2017

Com exceção do CSPD, todos os outros CS que constituem a USISM têm em funcionamento uma unidade básica de urgência (UBU).

As UBU dos CS de Nordeste, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo prestam cuidados de saúde com carácter urgente entre as 8 e as 24 horas, estando a UBU de Povoação aberta 24 horas por dia. A atividade, nestas unidades, é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CSPD, não obstante, não existir uma UBU, são realizadas, diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações agudas.

A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018 é a que consta no quadro seguinte:

	CSN	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	3 451	10 590	25 006	14 941	53 988
2018	5 757	8 863	25 255	13 963	53 838
Δ 2017-2018	2 306	-1 727	249	-978	-150
% 2017-2018	66,82%	-16,31%	1,00%	-6,55%	-0,28%

Quadro 5 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2017 e 2018

O número total de consultas nas UBU da USISM sofreu uma variação marginal entre o ano de 2017 e o ano de 2018.

3.4. Outras atividades clínicas em 2018

Na USISM, em 2018, foram realizadas 41.924 consultas nas áreas clínicas de medicina dentária, fisioterapia, nutrição, psicologia e terapia da fala.

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	1 034	9 005	590	4 338	1 536	16 503
2018	1 461	8 978	590	3 495	1 537	16 061
Δ 2017-2018	427	-27	0	-843	1	-442
% 2017-2018	41,30%	-0,30%	0,00%	-19,43%	0,07%	-2,68%

Quadro 6 – Consultas de Medicina Dentária – 2017 e 2018

O número total de sessões de fisioterapia expressou uma ligeira diminuição (4,9%) na USISM. A transferência de um fisioterapeuta do CSN para o CSRG justificou as alterações de valores nestes locais. Em 2019, o CSN terá um fisioterapeuta a tempo inteiro.

	CSN	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	1 724	996	2 684	3 026	8 430
2018	205	655	3 822	3 333	8 015
Δ 2017-2018	-1 519	-341	1 138	307	-415
% 2017-2018	-88,11%	-34,24%	42,40%	10,15%	-4,92%

Quadro 7 – Sessões de Fisioterapia – 2017 e 2018

A diminuição do número de consultas de nutrição nos CSN e CSPD é justificada pela licença de maternidade de um colaborador e pela cessação do período de estágio (Estagiário L) de outro. Apesar disto, o número de consultas total da USISM ficou quase inalterado, uma vez que nos CSP e CSRG houve um aumento da produção.

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	1 190	4 506	781	2 881	1 417	10 775
2018	568	3 873	1 159	3 395	1 406	10 401
Δ 2017-2018	-622	-633	378	514	-11	-374
% 2017-2018	-52,27%	-14,05%	48,40%	17,84%	-0,78%	-3,47%

Quadro 8 - Consultas de Nutrição - 2017 e 2018

No que se refere à psicologia, registou-se uma evolução favorável, com um crescimento de quase 40%, para atingir as 5.971 consultas no ano em apreço.

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2017	136	1 971	225	1 398	630	4 360
2018	394	3 190	340	1 311	736	5 971
Δ 2017-2018	258	1 219	115	-87	106	1 611
% 2017-2018	189,71%	61,85%	51,11%	-6,22%	16,83%	36,95%

Quadro 9 – Consultas de Psicologia - 2017 e 2018

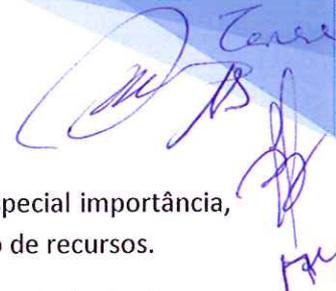
Durante o ano de 2017, a terapeuta da fala afeta ao CSPD esteve ausente, por licença de maternidade, pelo que não foram efetuadas sessões. No CSRG, as sessões de terapia da fala são realizadas a utentes da UCCL e do ambulatório.

Durante o ano de 2019 a equipa de terapia da Fala será reforçada com mais um elemento o que permitirá estender esta atividade ao CSVFC.

	CSPD	CSRG	USISM
2017	0	946	946
2018	408	1 068	1 476
Δ 2017-2018	408	122	530
% 2017-2018	-	12,90%	56,03%

Quadro 10 – Sessões de Terapia da Fala – 2017 e 2018

À semelhança das atividades de MGF e enfermagem, nestas outras atividades clínicas, a melhoria dos registos informáticos contribuiu para os crescimentos apresentados.



4. Recursos Humanos

Em organizações prestadoras de cuidados de saúde, os recursos humanos adquirem especial importância, quer em termos de relevo na prestação de cuidados de saúde, quer na afetação e gestão de recursos.

De forma geral, uma organização prestadora de cuidados de saúde caracteriza-se pela existência de uma multiplicidade de profissões, focalizadas na satisfação das necessidades em saúde, de uma determinada população alvo, cuja resposta se pretende em tempo útil e garantida de forma eficiente. Esta multiplicidade de profissões coloca exigências significativas na gestão de recursos humanos, tornando esta uma área de relevo para a atividade da USISM.

No caso da USISM, a dificuldade na gestão dos recursos humanos é agravada pela dispersão dos vários CS que a integram, continuando assim a constituir-se um desafio, contínuo, a melhoria da organização e gestão dos recursos humanos, numa ótica de aumento de eficiência, a qual se traduz em ganhos em saúde e organizacionais.

Os dados de recursos humanos que a seguir se apresentam têm como referência a data de 31 de dezembro de 2018, retirados diretamente da aplicação SIGRHARA, com correção de dados, pouco significativa, realçando alguns factos mais importantes que caracterizam os efetivos, recorrendo, sempre que possível, à análise comparativa com anos anteriores.

Grupo Profissional	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
Dirigente	1	3	1	0	0	5
Técnico Superior	5	23	2	7	4	41
Assistente Técnico	6	99	9	26	11	151
Assistente Operacional	37	81	29	77	35	259
Informático	1	6		1	1	9
Médica	5	65	6	22	8	106
Enfermagem	16	139	20	64	35	274
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	3	7	2	9	6	27
Técnico Superior de Saúde	0	2	0	1	0	3
Outros grupos	0	1	0	0	0	1
TOTAL	74	426	69	207	100	876

Quadro 11 - Recursos Humanos por Grupo Profissional – 2018

A USISM encerrou o ano de 2018 com 876 trabalhadores, o que representa um decréscimo de 2,1% comparativamente ao ano anterior (895). Esta redução operou-se pela diminuição significativa do recurso a programas ocupacionais (de 130 colaboradores em 2017 para 85 em 2018), já que relativamente aos trabalhadores vinculados em CTFP, nas suas diversas modalidades, se regista um aumento de 26 colaboradores.

Grupo Profissional	CTFP	Programas Ocupacionais	USISM
Dirigente	5	0	5
Técnico Superior	36	5	41
Assistente Técnico	122	29	151
Assistente Operacional	211	48	259
Informático	9	0	9
Médico	106	0	106
Enfermagem	272	2	274
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	26	1	27
Técnico Superior de Saúde	3	0	3
Outros grupos	1	0	1
TOTAL	791	85	876

Quadro 12 - Recursos Humanos por Tipo de Vínculo - 2018

A USISM contava, em 31 de dezembro de 2018, com 876 trabalhadores, em efetivo exercício de funções sendo que 791 tinham contrato de trabalho em funções públicas, correspondendo a 90% do total de colaboradores.

O grupo profissional com maior peso na USISM, em 2018, era o de enfermagem, representando 31%, seguido pelo grupo de assistentes operacionais (30%). Com menor peso surgem as categorias, outros grupos (administradores hospitalares), técnico superior de saúde e dirigentes, na qual estão incluídos os membros do Conselho de Administração da USISM.

Grupo Profissional	2017	Peso %	2018	Peso %	Δ 2017-2018
Dirigente	4	0,4%	5	0,6%	1
Técnico Superior	43	4,8%	41	4,7%	-2
Assistente Técnico	176	19,7%	151	17,2%	-25
Assistente Operacional	269	30,1%	259	29,6%	-10
Informático	9	1,0%	9	1,0%	0
Médico	89	9,9%	106	12,1%	17
Enfermagem	272	30,4%	274	31,3%	2
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	28	3,1%	27	3,1%	-1
Técnico Superior de Saúde	3	0,3%	3	0,3%	0
Outros grupos	2	0,2%	1	0,1%	-1
TOTAL	895		876		-19

Quadro 13 - Recursos Humanos Evolução 2017 - 2018

Deste total de 791 colaboradores com CTFP, 626 são do sexo feminino e 165 do sexo masculino, correspondendo a uma taxa de feminização de 79,1%, a qual é praticamente idêntica à registada no ano anterior (77%).

Grupo Profissional	Masculino	Peso %	Feminino	Peso %
Dirigente	2	40,0%	3	60,0%
Técnico Superior	11	30,6%	25	69,4%
Assistente Técnico	13	10,7%	109	89,3%
Assistente Operacional	60	28,4%	151	71,6%
Informático	4	44,4%	5	55,6%
Médico	34	32,1%	72	67,9%
Enfermagem	34	12,5%	238	87,5%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	6	23,1%	20	76,9%
Técnico Superior de Saúde	0	0,0%	3	100,0%
Outros grupos	1	100,0%	0	0,0%
TOTAL	165	20,9%	626	79,1%

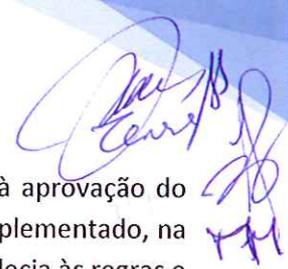
Quadro 14 - Recursos Humanos por Sexo - 2018

A idade média dos trabalhadores da USISM, vinculados através de CTFP, no final de 2018, era de 46,5 anos. Este indicador é superior no sexo masculino (48,6 anos, contra 46,1 anos no sexo feminino).

O escalão etário que regista o maior número de trabalhadores é o dos 35-39 anos, com 130 efetivos, seguido pelo escalão dos 50-54 anos, com 126 efetivos (16,1%), e dos 55-59 anos, com 119 efetivos (15,0%).

Em 2018, salienta-se o seguinte:

- O grupo profissional com menor média de idades era o dos técnicos superiores, com média de 41,3 anos, logo seguido do grupo profissional de pessoal médico, com 41,7 anos, e do pessoal de enfermagem, com 42,5 anos;
- O grupo profissional de maior média etária era o integrado em outros grupos (administradores hospitalares) e em assistentes operacionais, com uma média etária de 57,0 e 52,6 anos, respetivamente.



5. Análise da Situação Económica

A publicação do decreto-lei n.º 192/2015, datado de 11 de setembro, que diz respeito à aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), só foi implementado, na USISM, em janeiro de 2018. Até dezembro 2017, a organização contabilística da USISM obedecia às regras e princípios do POCMS – Plano Oficial de Contas do Ministério da Saúde.

Assim, pela primeira vez as demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as orientações expressas no SNC-AP.

Considerando a implementação do SNC-AP na USISM em janeiro de 2018, não é possível realizar uma análise comparativa com o ano transato (2017) uma vez que este foi elaborado de acordo com o POCMS. Esta análise comparativa será retomada na próxima prestação de contas, isto é, entre 2018 e 2019.

5.1. Análise Orçamental

5.1.1. Receita

Relativamente a receitas correntes, foram cobradas 41.128.542,70€ (84%), ficando por cobrar 11.996.676,81€ que dizem respeito principalmente a serviços de saúde prestados a utentes beneficiários de subsistemas de saúde. A nível de receitas de capital, a USISM previa cobrar 571.939,00€, sendo a receita cobrada líquida no valor de 564.940,55€, aproximadamente 98%.

Descrição	Previsões corrigidas	Receitas Cobradas	Grau de execução (%)
Transferências Correntes	38.789.248,00€	38.791.882,64	101%
Transferências de Capital	617.231,00€	610.232,13€	90,34%
Receitas Próprias	9.846.141,00€	2.336.660,06€	23,7%

Quadro 15 - Receitas - 2018

Em 2018, a USISM estimou 2.500,00€ de receitas relativas ao Subsídio Social de Mobilidade, sendo que até 31 de dezembro de 2018, conseguiu arrecadar 5.134,64, cerca de 2.634,64€ a mais do valor estimado.

5.1.2. Despesa

Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Grau de Execução (%)
Despesas correntes				
Despesas com Pessoal	22.198.991,00€	21.999.809,97€	21.999.225,93€	99,02%
Aquisição de bens e serviços	26.721.942,00€	25.091.361,94€	19.304.793,39€	72,20%
Juros e outros encargos	162.000,00€	94.336,60€	94.336,60€	58,23%
Outras despesas correntes	10.750,00€	7.169,14€	6.535,72€	54,91%
Total de despesas correntes	49.093.683,00€	47.192.977,65€	41.404.891,64€	84,00%
Despesas de Capital				
Despesas de Capital	113.645,00€	105.561,84€	105.008,34€	92,40%
Total de despesas de Capital	49.093.683,00€	47.192.977,65€	41.404.891,64€	92,40%
Total Geral	49.207.328,00€	47.298.239,49€	41.509.899,98	84,33%

Quadro 16 - Despesas - 2018

Analisando o quadro apresentado, verifica-se que 45% das despesas correntes assumidas pela USISM em 2018, são relativas a despesas com pessoal, e 54% aquisição de bens e serviços. Em 2018, a USISM verificou um aumento nos custos associados aos convencionados, internamentos, nomeadamente ao pagamento de retroativos do Protocolo celebrado com a Clínica do Bom Jesus, no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados. Também se constatou um aumento nos Produtos Vendidos nas Farmácias, sendo que a Comissão de Farmácia e Terapêutica está a analisar a prescrição na USISM, com medidas corretivas, tendo em conta as Normas de Orientação Clínica da Direção Geral de Saúde. De realçar que os custos de Produtos Vendidos nas Farmácias não envolvem só a prescrição na USISM, como também prescrição privadas e na consulta externa hospitalar.

5.2. Análise Financeira

5.2.1. Balanço



No quadro seguinte apresenta-se o Balanço da USISM:

Rubricas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo		
Ativo Não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	2.879.592,55€	0,00€
Ativos intangíveis	13,16€	0,00€
Ativo Corrente		
Inventários	902.858,00€	0,00€
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios não reembolsáveis	6.997,20€	0,00€
Clientes contribuintes e utentes	11.957.938,07€	0,00€
Outras contas a receber	32.998,00€	0,00€
Diferimentos	444.971,96€	0,00€
Caixa e depósitos	197.903,10€	0,00€
Total Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo Corrente		
Fornecedores	5.780.404,10€	0,00€
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	-4,00€	0,00€
Estado e outros entes públicos	5.972,80€	0,00€
Fornecedores de investimentos	553,50€	0,00€
Outras contas a pagar	2.522.436,11€	0,00€
Total Património Líquido		
Património Líquido		
Património/Capital	4.316.900,37€	0,00€
Resultados transitados	3.250.963,86€	0,00€
Outras variações no património líquido	6.750.936,82€	0,00€
Resultado líquido do período	-6.304.891,52€	0,00€
Totais		
Total do Ativo	16.423.272,04€	0,00€
Total do Passivo	8.409.362,51€	0,00€
Total Património Líquido	8.013.909,53€	0,00€

Total Património Líquido e Passivo

16.423.272,04€

0,00€

Quadro 17 - Balanço - 2018

A USISM, em 2018, detinha um Ativo total de 16.423.272,04€. Importa referir que foi realizado um desreconhecimento dos imóveis, dando cumprimento às orientações da Direção Regional Orçamento e Tesouro, emanadas no ofício Sai-DROT/2019/348/MLS, de 13 de fevereiro de 2018, no valor de 6.750.936,82€.

Assim, o total do Património Líquido e Passivo, a 31 de dezembro de 2018, é igual ao do Passivo, isso é, 16.423.272,04€.

5.2.2. Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados da USISM:

Rubricas	Ano corrente	Ano anterior
Impostos contribuições e taxas	374.739,60€	0,00€
Vendas	8.770,66€	0,00€
Prestações de serviços e concessões	718.402,78	0,00€
Transferências e subsídios correntes obtidos	39.264.082,14€	0,00€
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.818.200,16€	0,00€
Fornecimentos e serviços externos	-23.092.158,60€	0,00€
Gastos com pessoal	- 21.858.580,07€	0,00€
Outros rendimentos e ganhos	279.786,48€	0,00€
Outros gastos e perdas	- 89.381,79€	0,00€
Juros e rendimentos similares obtidos	2.284,04€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	- 94.336,60€	0,00€
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-6.212.838,96€	0,00€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-6.212.838,96	0,00€
Resultado antes de impostos	-6.304.891,52€	0,00€
Resultado líquido do período	-6.304.891,52€	0,00€

Quadro 18 - Demonstração de Resultados - 2018

Analisando a Demonstração de Resultados de 2018 da USISM, verifica-se um resultado líquido negativo de 6.304.891,52€, resultado da suborçamentação.



Three handwritten signatures in blue ink are visible. The first signature is on the left, the second in the middle, and the third on the right. The name 'Maria João Rebelo' is written above the third signature.

